# 4 Estimadores Numéricos de Curvatura

Chamamos uma coleção finita de pontos  $\mathcal{P} = \{p_1, p_2, ..., p_m\}$  que representa a discretização de uma curva  $\mathbf{r}$  no  $\mathbb{R}^4$  de *curva discreta*.

Neste capítulo, vamos apresentar extensões do  $\mathbb{R}^3$  para o  $\mathbb{R}^4$  de dois estimadores numéricos das propriedades geométricas nos pontos da curva discreta  $\mathcal{P}$ . O primeiro extende o algoritmo proposto em (6) definido como Coordenadas Independentes e o segundo extende o algoritmo proposto em (2) definido como Método das Derivadas Discretas.

# 4.1 Cálculo das Curvaturas: Coordenadas Independentes

Dada uma curva  $\mathcal{P} = \{p_1, p_2, ..., p_m\}$  que representa a discretização de uma curva  $\mathbf{r}$  no  $\mathbb{R}^4$ . Vamos admitir que  $\mathbf{r}$  está parametrizada pelo comprimento de arco s e também a existência de ruído na amostragem. Precisamos estimar as derivadas até a quarta ordem das coordenadas (x(s), y(s), z(s), w(s)) de um ponto  $p \in \mathcal{P}$  e utilizar as informações das derivadas obtidas para calcular as três curvaturas em p com o uso do Teorema 2.2.

A extensão do algoritmo proposto em (6) consiste em aproximar os q vizinhos de um ponto por uma curva quártica utilizando o Método dos Mínimos Quadrados com Peso (ver Figura 4.1). No artigo original esses q vizinhos eram aproximados por uma cúbica.

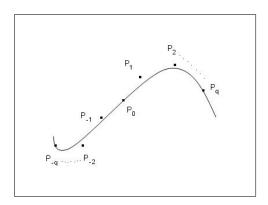


Figura 4.1: Ajuste de Curva

Vamos fixar um ponto  $p_0 \in \mathcal{P}$  conforme a Figura 4.1 considerando que  $p_0$  possui q vizinhos para frente e q para trás, definindo assim uma janela com 2q + 1 pontos em torno de  $p_0$ :  $\{p_{-q}, p_{-q+1}, ..., p_q\}$ . Daí, supondo que  $p_0 = \mathbf{r}(0)$ 

seja a origem da parametrização por comprimento de arco, podemos escrever as expressões das derivadas de  $\mathbf{r}$  em  $p_0$  utilizando expansão em Taylor. As aproximações de quarta ordem, por exemplo, são escritas da seguinte forma com  $(g_i(s) \to 0$  quando  $s \to 0)$ :

$$\begin{cases} x_{i} = x'(0) + \frac{1}{2}x''(0)s_{i}^{2} + \frac{1}{6}x'''(0)s_{i}^{3} + \frac{1}{24}x^{(iv)}(0)s_{i}^{4} + g_{1}(s)s_{i}^{5} + \eta_{x,i} \\ y_{i} = y'(0) + \frac{1}{2}y''(0)s_{i}^{2} + \frac{1}{6}y'''(0)s_{i}^{3} + \frac{1}{24}y^{(iv)}(0)s_{i}^{4} + g_{2}(s)s_{i}^{5} + \eta_{y,i} \\ z_{i} = z'(0) + \frac{1}{2}z''(0)s_{i}^{2} + \frac{1}{6}z'''(0)s_{i}^{3} + \frac{1}{24}z^{(iv)}(0)s_{i}^{4} + g_{3}(s)s_{i}^{5} + \eta_{z,i} \\ w_{i} = w'(0) + \frac{1}{2}w''(0)s_{i}^{2} + \frac{1}{6}w'''(0)s_{i}^{3} + \frac{1}{24}w^{(iv)}(0)s_{i}^{4} + g_{4}(s)s_{i}^{5} + \eta_{w,i} \end{cases}$$

$$(4-1)$$

Considere  $p_i = (x_i, y_i, z_i, w_i)$  um ponto da amostra,  $s_i$  o comprimento de arco da curva  $\mathbf{r}$  de  $p_0$  a  $p_i$  e  $\eta_i$  um ruído onde cada coordenada constitui uma variável aleatória independente com média zero e variância  $\sigma^2$ .

As estimativas para as derivadas até a quarta ordem em  $p_i$  serão descritas a seguir. Antes, precisamos de uma estimativa  $l_i$  para os comprimentos de arco  $s_i$ . Defina  $\Delta l_k$  o comprimento do vetor  $p_k p_{k+1}$ , onde k varia de -q até (q-1). O estimador para o comprimento de arco de  $p_0$  a  $p_i$  é definido então da seguinte forma:

$$\begin{cases} l_i = \sum_{k=0}^{i-1} \Delta l_k, \text{ se } i > 0 \\ l_i = -\sum_{k=i}^{-1} \Delta l_k, \text{ se } i < 0 \end{cases}$$

Para estimar as curvaturas, devemos obter uma curva quártica da forma 4-1. De uma maneira geral, o método consiste em minimizar o quadrado do erro de cada coordenada de  $p_i$  de forma independente. Para isso, basta determinar os valores de  $x'_0, x''_0, x'''_0$  e  $x_0^{(iv)}$  que minimizam:

$$E_x(x_0', x_0'', x_0''', x_0^{(iv)}) = \sum_{i=-q}^q u_i (x_i - x_0' l_i - \frac{1}{2} x_0'' l_i^2 - \frac{1}{6} x_0''' l_i^3 - \frac{1}{24} x_0^{(iv)} l_i^4)^2$$
 (4-2)

Mais precisamente, desejamos obter  $min \parallel Ax - b \parallel^2$ , onde:

$$A = \begin{pmatrix} l_{-q} & \frac{1}{2}l_{-q}^{2} & \frac{1}{6}l_{-q}^{3} & \frac{1}{24}l_{-q}^{4} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ l_{0} & \frac{1}{2}l_{0}^{2} & \frac{1}{6}l_{0}^{3} & \frac{1}{24}l_{0}^{4} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ l_{q} & \frac{1}{2}l_{q}^{2} & \frac{1}{6}l_{q}^{3} & \frac{1}{24}l_{q}^{4} \end{pmatrix}, x = \begin{pmatrix} x'_{0} \\ x'_{0} \\ x''_{0} \\ x''_{0} \\ x''_{0} \\ x''_{0} \end{pmatrix} e b = \begin{pmatrix} x_{-q} \\ \vdots \\ x_{0} \\ \vdots \\ x_{q} \end{pmatrix}$$

Note que a matriz A em questão possui 2q+1 linhas e 4 colunas. Usando

mínimos quadrados, buscamos a solução do sistema  $A^TAx = A^Tb$  onde:

$$A^{T}A = \begin{pmatrix} a_{1} & a_{2} & a_{4} & a_{7} \\ a_{2} & a_{3} & a_{5} & a_{8} \\ a_{4} & a_{5} & a_{6} & a_{9} \\ a_{7} & a_{8} & a_{9} & a_{10} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_{-q} & \cdots & l_{0} & \cdots & l_{q} \\ \frac{1}{2}l_{-q}^{2} & \cdots & \frac{1}{2}l_{0}^{2} & \cdots & \frac{1}{2}l_{q}^{2} \\ \frac{1}{6}l_{-q}^{3} & \cdots & \frac{1}{6}l_{0}^{3} & \cdots & \frac{1}{6}l_{q}^{3} \\ \frac{1}{24}l_{-q}^{4} & \cdots & \frac{1}{24}l_{0}^{4} & \cdots & \frac{1}{24}l_{q}^{4} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} l_{-q} & \frac{1}{2}l_{-q}^{2} & \frac{1}{6}l_{-q}^{3} & \frac{1}{24}l_{-q}^{4} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ l_{0} & \frac{1}{2}l_{0}^{2} & \frac{1}{6}l_{0}^{3} & \frac{1}{24}l_{0}^{4} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ l_{q} & \frac{1}{2}l_{q}^{2} & \frac{1}{6}l_{q}^{3} & \frac{1}{24}l_{q}^{4} \end{pmatrix}$$

Dessa forma obtemos:

$$\begin{cases} a_1 = \sum_{i=-q}^q u_i l_i^2 \\ a_2 = \frac{1}{2} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^3 \\ a_3 = \frac{1}{4} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^4 \\ a_4 = \frac{1}{6} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^4 \\ a_5 = \frac{1}{12} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^5 \\ a_6 = \frac{1}{36} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^6 \\ a_7 = \frac{1}{24} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^5 \\ a_8 = \frac{1}{48} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^6 \\ a_9 = \frac{1}{144} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^7 \\ a_{10} = \frac{1}{(24)^2} \sum_{i=-q}^q u_i l_i^8 \end{cases}$$

Por outro lado,

$$A^{T}b_{x} = \begin{pmatrix} b_{x,1} \\ b_{x,2} \\ b_{x,3} \\ b_{x,4} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_{-q} & \cdots & l_{0} & \cdots & l_{q} \\ \frac{1}{2}l_{-q}^{2} & \cdots & \frac{1}{2}l_{0}^{2} & \cdots & \frac{1}{2}l_{q}^{2} \\ \frac{1}{6}l_{-q}^{3} & \cdots & \frac{1}{6}l_{0}^{3} & \cdots & \frac{1}{6}l_{q}^{3} \\ \frac{1}{24}l_{-q}^{4} & \cdots & \frac{1}{24}l_{0}^{4} & \cdots & \frac{1}{24}l_{q}^{4} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{-q} \\ \vdots \\ x_{0} \\ \vdots \\ x_{q} \end{pmatrix}$$

Daí, obtemos que

$$\begin{cases} b_{x,1} = \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i x_i \\ b_{x,2} = \frac{1}{2} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^2 x_i \\ b_{x,3} = \frac{1}{6} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^3 x_i \\ b_{x,4} = \frac{1}{24} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^4 x_i \end{cases}$$

Da mesma forma que calculamos as aproximações para as derivadas até a quarta ordem para a componente x, devemos fazer o mesmo procedimento para as outras coordenadas y, z e w, solucionando os problemas de minimização  $E_y$ ,  $E_z$  e  $E_w$  perfazendo um total de quatro sistemas lineares  $4 \times 4$ . Para a

coordenada y, por exemplo, precisamos resolver o sistema:

$$\begin{pmatrix}
a_1 & a_2 & a_4 & a_7 \\
a_2 & a_3 & a_5 & a_8 \\
a_4 & a_5 & a_6 & a_9 \\
a_7 & a_8 & a_9 & a_{10}
\end{pmatrix}
\begin{pmatrix}
y'_0 \\
y''_0 \\
y''_0$$

$$\begin{cases} b_{y,1} = \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i y_i \\ b_{y,2} = \frac{1}{2} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^2 y_i \\ b_{y,3} = \frac{1}{6} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^3 y_i \\ b_{y,4} = \frac{1}{24} \sum_{i=-q}^{q} u_i l_i^4 y_i \end{cases}$$

Analogamente, este procedimento é realizado para as coordenadas  $z \in w$ .

Estabelecido um procedimento discreto de determinação das derivadas até a quarta ordem em um ponto  $p_i$  de uma amostragem, basta utilizar as expressões do teorema 2.2 para determinar as 3 curvaturas numéricas  $k_1, k_2$  e  $k_3$  do ponto em questão.

O peso  $u_i$  no ponto  $p_i$  que aparece em expressões anteriores deve ser positivo, relativamente grande para  $|s_i|$  pequeno e relativamente pequeno para  $|s_i|$  grande. Consideramos neste trabalho que  $u_i = 1$  e fizemos alguns testes com  $u_i = e^{-s_i^2}$ .

Os algoritmos a seguir resumem os passos para montar a matriz  $A^TA$  e os vetores  $b_x, b_y, b_z$  e  $b_w$ .

# Algoritmo 1: Coeficientes Mínimos Quadrados

```
V[n][4] \rightarrow \text{lista de n pontos da curva no } \mathbb{R}^4
l[n] \rightarrow \text{acumuladas dos comprimentos}
k \rightarrow \text{indice do ponto}
q \rightarrow quantidade de vizinhos
a_1 = a_2 = a_3 = \ldots = a_{10} = 0;
bx1 = bx2 = bx3 = bx4 = by1 = by2 = by3 = by4 = bz1 = bz2 = bz3 = bz4 =
bw1 = bw2 = bw3 = bw4 = 0;
m \leftarrow l[k]
for(i = -q; i \le q; i + +){
         l[i+k] \leftarrow l[i+k] - m;
         a1 \leftarrow a1 + u \left( l[i+k] \right)^2;
         a2 \leftarrow a2 + \frac{u}{2} (l[i+k])^3;
        a3 \leftarrow a3 + \frac{\overline{u}}{4} \left( l[i+k] \right)^4;
        a4 \leftarrow a4 + \frac{u}{6} (l[i+k])^4;
        a5 \leftarrow a5 + \frac{u}{12} (l[i+k])^5;
a6 \leftarrow a6 + \frac{u}{36} (l[i+k])^6;
a7 \leftarrow a7 + \frac{u}{24} (l[i+k])^5;
        a8 \leftarrow a8 + \frac{u}{48} (l[i+k])^6;

a9 \leftarrow a9 + \frac{u}{144} (l[i+k])^7;
        a10 \leftarrow a10 + \frac{u}{576} (l[i+k])^8;
         bx1 = bx1 + u \ l[i+k] \ (V[k+i][0] - V[k][0]);
         by1 = by1 + u \ l[i + k] \ (V[k + i][1] - V[k][1]);
         bz1 = bz1 + u \ l[i + k] \ (V[k + i][2] - V[k][2]);
         bw1 = bw1 + u \ l[i+k] \ (V[k+i][3] - V[k][3]);
         bx2 = bx2 + \frac{u}{2} (l[(i+k])^2 (V[k+i][0] - V[k][0]);
        by2 = by2 + \frac{\tilde{u}}{2} (l[i+k])^2 (V[k+i][1] - V[k][1]);
         bz2 = bz2 + \frac{u}{2}([i+k])^2(V[k+i][2] - V[k][2]);
        bw2 = bw2 + \frac{u}{2}(l[i+k])^2(V[k+i][3] - V[k][3]);
        bx3 = bx3 + \frac{u}{6}(l[i+k])^3 (V[k+i][0] - V[k][0]);
        by3 = by3 + \frac{u}{6} (l[i+k])^3 (V[k+i][1] - V[k][1]);
        bz3 = bz3 + \frac{\tilde{u}}{6} (l[i+k])^3 (V[k+i][2] - V[k][2]);
        bw3 = bw3 + \frac{u}{6} (l[i+k])^3 (V[k+i][3] - V[k][3]);
bx4 = bx4 + \frac{u}{24} (l[i+k])^4 (V[k+i][0] - V[k][0])
by4 = by4 + \frac{u}{24} (l[i+k])^4 (V[k+i][1] - V[k][1]);
bz4 = bz4 + \frac{u}{24} (l[i+k])^4 (V[k+i][2] - V[k][2]);
bw4 = bw4 + \frac{u}{24} (l[i+k])^4 (V[k+i][3] - V[k][3]);
Calcula Curvatura (A, bx, by, bz, bw, k)
```

# Algoritmo 2: Calcula Curvatura (A,bx, by, bz,bw,k) Resolver sistema $Ax = b_x$ ; $// x = (x'_k, x''_k, x''_k, x''_k, x''_k)$ Resolver sistema $Ay = b_y$ ; $// y = (y'_k, y''_k, y''_k, y''_k, y''_k)$ Resolver sistema $Az = b_z$ ; $// z = (z_k, z''_k, z''_k, z''_k)$ Resolver sistema $Aw = b_w$ ; $// w = (w'_k, w''_k, w'''_k, z''_k)$ // juntar as respostas dos sistemas nos vetores r', r'', r''', r''', $r^{(iv)}$ $t = \frac{r'}{\parallel r' \parallel}$ ; // vetor tangente: $b_2 = \frac{r' \times r'' \times r'''}{\parallel r' \times r'' \times r''' \times r''' \parallel}$ ; // vetor binormal: $b_1 = \frac{b_2 \times r' \times r''}{\parallel b_2 \times r' \times r'' \times r'' \times r'' \times r'' \times r''}$ ; // vetor binormal: $n = \frac{b_1 \times b_2 \times r'}{\parallel b_1 \times b_2 \times r' \times r' \times r'' \times r'' \times r''}$ ; // vetor normal: // Obtendo as curvaturas: $k_1 = \frac{\langle n, r'' \rangle}{\parallel r' \parallel^2}$ ; $k_2 = \frac{\langle b_1, r''' \rangle}{\parallel r' \parallel^3 k_1}$ ; $k_3 = \frac{\langle b_2, r^{(iv)} \rangle}{\parallel r' \parallel^4 k_1 k_2}$ ;

# 4.2 O Método das Derivadas Discretas

 $k_1[k] = k_1$  $k_2[k] = k_2$  $k_3[k] = k_3$ 

O objetivo desta seção é explicar de forma resumida o método proposto por (2), e como foi realizada a extensão de tal método para o  $\mathbb{R}^4$ . O ponto de partida para compreensão do método das *derivadas discretas* é a própria definição de derivada de uma função em um determinado ponto.

Sabe-se que a derivada de uma função y = f(x) em um ponto é igual a inclinação da reta tangente ao gráfico da função no ponto escolhido. De forma similar, a derivada de uma função discreta  $y_i = f_d(x_i)$  no ponto  $p_k$ ,  $1 \le k \le n$  pode ser descrita pela inclinação da reta tangente ao gráfico da função discreta em  $p_k$ . A tangente discreta em  $p_k$  é definida como a reta que possui as seguintes características (Figura 4.2):

- a reta contém o ponto  $p_k$ ;
- A soma dos quadrados das distâncias entre a reta e os vizinhos  $\{p_j = (x_j, y_j) \text{ tal que } k q \leq j \leq k + q\}$  de  $p_k$  ao longo do eixo y é mínima. Esta soma pode ser estendida com  $p_k \in \mathbb{R}^4$ .

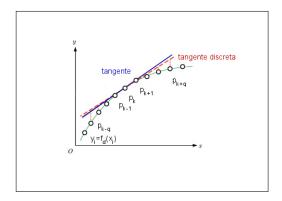


Figura 4.2: Derivadas discretas

Se a função discreta  $y_i = f_d(x_i)$  é uma amostragem de uma função contínua suave, então a reta tangente discreta aproxima a reta tangente em  $p_k$  quando  $x_{k-q}, x_{k-q+1}, ..., x_{k+q-1}$  estão muito próximos. Dessa forma, resolver o problema da reta tangente discreta equivale a solucionar o problema de minimização correspondente dado por:

$$\min_{(a,b)} \sum_{j=k-q}^{k+q} (y_j - ax_j - b)^2 \text{ sujeito a: } y_k - ax_k - b = 0;$$

Este problema é resolvido com a utilização dos multiplicadores de Lagrange:

$$L(a,b,\lambda) = \sum_{j=k-q}^{k+q} (y_j - ax_j - b)^2 + \lambda (y_k - ax_k - b)$$

As equações para encontrar  $a, b \in \lambda$  são dadas por:

$$\frac{\partial L}{\partial a} = 0; \ \frac{\partial L}{\partial b} = 0 \ e \ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 0$$

Daí, a inclinação a da tangente discreta em  $p_k$  é dada por:

$$a = \frac{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k)(y_j - y_k)}{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k)^2}$$

Seja  $y_i = f_d(x_i), x_i \in \{x_1, x_2, ..., x_n\}$  um conjunto de pares de pontos que definem uma função real discreta. O valor  $y'_k = f'_d(x_k)$  dado por

$$y_k' = \frac{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k)(y_j - y_k)}{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k)^2}$$

é chamado derivada discreta da função  $f_d$  em  $p_k$ ,  $1 \le k \le n$ .

A derivada discreta de segunda ordem é dada de acordo com a definição para a de primeira ordem por:

$$y_k'' = \frac{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k) (y_j' - y_k')}{\sum_{j=k-q}^{k+q} (x_j - x_k)^2}$$

Este procedimento pode ser feito para determinar as derivadas discretas de ordem superiores.

### 4.2.1

## Cálculo das propriedades geométricas pelo método das derivadas discretas

Na seção 4.1 foi realizado um procedimento para estimar o comprimento de arco de uma amostragem de pontos no  $\mathbb{R}^4$ . Em (2) os autores utilizam o método de parametrização pelo comprimento de corda. Neste caso, as acumuladas dos comprimentos de corda, denotadas por  $t_i$ , em cada ponto  $p_i$  de uma amostragem são definidas pela expressão:

$$t_i = \frac{\sum_{j=1}^{i-1} |p_{j+1} - p_j|}{\sum_{j=1}^{n-1} |p_{j+1} - p_j|}$$
(4-3)

com  $2 \le i \le n$  e  $t_1 = 0$ .

Utilizando o método proposto por (2), pensamos uma curva discreta como uma aplicação  $\mathbf{r}_d: I_d \to \mathbb{R}^4_d$  onde  $I_d = \{t_i \text{ tal que } 1 \leq i \leq n\}$  e  $\mathbb{R}^4_d = \{p_i = (x_i, y_i, z_i, w_i) \text{ com } 1 \leq i \leq n\}$ . Assim,  $p_i = \mathbf{r}_d(t_i) = (x_d(t_i), y_d(t_i), z_d(t_i), w_d(t_i))$ ,  $t_i \in \{t_1, t_2, ..., t_n\}$  onde  $x_i = x_d(t_i), y_i = y_d(t_i), z_i = z_d(t_i)$  e  $w_i = w_d(t_i)$  constituem funções discretas do parâmetro comprimento de corda  $t_i$ .

Portanto, podemos combinar as propriedades geométricas de curvas discretas parametrizadas pelo comprimento de corda  $t_i$  com as definições de derivadas discretas. Dessa forma, os estimadores para as derivadas discretas,

por exemplo, de primeira ordem são dados pelas expressões:

$$\begin{cases} x'_d = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)(x_j - x_i)}{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)^2} \\ y'_d = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)(y_j - y_i)}{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)^2} \\ z'_d = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)(z_j - z_i)}{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)^2} \\ w'_d = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)(w_j - w_i)}{\sum_{j=i-q}^{i+q} (t_j - t_i)^2} \end{cases}$$

As derivadas de segunda, terceira e quarta ordem são dadas, respectivamente, pelas expressões:

$$\begin{cases} x_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j'-x_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ y_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(y_j'-y_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(z_j-z_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j'-x_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ w_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ \end{cases}$$

$$\begin{cases} x_d''' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ y_d''' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(y_j''-y_i')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_d''' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ \end{cases}$$

$$\begin{cases} x_d^{(iv)} = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ y_d^{(iv)} = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(y_j''-y_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_d^{(iv)} = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(z_j''-z_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ \end{cases}$$

$$\begin{cases} x_d'' = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_d^{(iv)} = \frac{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(z_j''-z_i'')}{\sum_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)^2} \\ z_{j=i-q}^{(iv)}(t_j-t_i)(x_j''-x_i'')} \\ z_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(x_j''-x_i'')} \\ z_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(t_j''-t_i)(t_j''-x_i'')} \\ z_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(t_j''-x_i'')} \\ z_{j=i-q}^{i+q}(t_j-t_i)(t_j''-$$

Uma vez obtidas todas as derivadas para a curva  $\mathbf{r}_d$ , basta aplicar o Teorema 2.2 para obter os vetores que definem a base móvel de Frenet-Serret, bem como as curvaturas  $k_1, k_2$  e  $k_3$  em cada ponto da curva discreta dada.